



**JUVENTUDE
CONTEMPORÂNEA:
ESCOLHAS,
PERTENCIMENTOS E
POLITICAS CULTURAIS...**

TEMAS A DEBATER

- Geração (Condição juvenil e Situação dos jovens).
- Escolhas e Pertencimentos: Cultura religião e política.
- Desafios das Políticas: articular território e as redes.



CULTURA E GERAÇÃO

A Cultura é o lócus de constante invenção e reinvenção de formas e canais de comunicação entre diferentes gerações.



TEMPO 1: UMA INVENÇÃO DA “JUVENTUDE” E A EDUCAÇÃO COMO POLÍTICA PÚBLICA PARA A JUVENTUDE.

- Após a Segunda Guerra mundial:
- Estado “bem estar social”: Escola Pública.
- Promessa de “moratória Social”.
- Jovens = estudantes
- Pacto Intergeracional:
Trabalhadores jovens >>> garantia de direitos sociais/aposentadoria. ●

“JUVENTUDE/JUVENTUDES: ANOS DE 1960 E 1970 - ‘ENTRE CHE GUEVARA E O ‘SUBMARINO AMARELO’

- os jovens são disputados por forças antagônicas que resultam em tanto em críticas e quanto em adesões à chamada “sociedade de consumo”.
- (Juventude como destinatária por excelência dos anúncios e propagandas)
- (*filhos de Marx e da Coca-Cola*” (Luc Godard , em seu filme *Made in U.S.A.*)
- Os hippies, que pregavam “paz e amor” foram contemporâneos dos jovens que se envolveram em ações armadas para contestar as ditaduras latino americanas
- **contra-cultura**
Revolução de costumes/liberdade sexual
- movimentos identitários (feminista/gays/movimento negro...)

**POLITICA < <<ARTE <<<CULTURA
MOVIMENTO JUVENIL = MOVIMENTO
ESTUDANTIL - CPC DA UNE AUTO DOS 99%**



TEMPO II: DESEMPREGO E VIOLÊNCIA, PROJETOS SOCIAIS PARA JOVENS EM “SITUAÇÃO DE RISCO”.

- Projetos para jovens (proteção e prevenção)
- Das experiências de “arte” e Cultura para o espaço público...
- Das favelas e conjuntos habitacionais para a cultura da “periferia”



JOVENS: MARCAS GERACIONAIS COMUNS

- Rápidas mudanças tecnológicas**
 - Mundo do trabalho restritivo e mutante;**
 - Multiplicação de violências (físicas e simbólicas);**
 - Evidência de riscos ecológicos;**
 - Novos mecanismos de Segregação socio-espacial (discriminação por endereço/ “os jovens da favela”..._**
 - TICs (tecno- sociabilidade. Novas maneiras de estar no mundo.)**
- 

TRAJETÓRIAS JUVENIS SE FAZEM EM SEQÜÊNCIAS MÚLTIPLAS E NÃO LINEARES DE EVENTOS DEMARCADORES DE PASSAGENS PARA A VIDA ADULTA.

- As conquistas tecnológicas modificam a comunicação, a socialização, a “visão do tamanho do mundo” entre gerações.
- Múltiplas entradas e saídas na escola e no mundo do trabalho.
- Estudo não garante o emprego
- Emprego não corresponde ao nível de escolaridade.
- Tem mais estudo que seus pais e mais dificuldades de inserção produtiva.



TRAJETÓRIAS JUVENIS SE FAZEM EM SEQÜÊNCIAS MÚLTIPLAS E NÃO LINEARES DE EVENTOS DEMARCADORES DE PASSAGENS PARA A VIDA ADULTA.

- Diminuição da transferência intergeracional do catolismo/ famílias multireligiosas
- Pertencimentos simultâneos, não exclusivos.
- O período juvenil não deve ser pensado como uma mera “transição” (pois tem a mesma importância que as demais etapas do ciclo vital, que nunca foram chamadas de transitórias).

DESIGUALDADES E MARCAS CULTURAIS COMUNS.

- Nos dias de hoje a propagação veloz de símbolos e valores pelo mundo afora permite que jovens - de diferentes condições sociais e de diferentes locais do mundo - de alguma forma partilhem um mesmo universo de referência.



DESIGUALDADES E MARCAS CULTURAIS COMUNS.

- Reconhecer a diversidade juvenil é também reconhecer diferentes trajetórias dos jovens (percursos entre escola e trabalho, religiões, gostos, estilos, biografias...).



JUVENTUDE/JUVENTUDES: # GRAUS DE VULNERABILIDADE...

○ **Desigualdades**

- Renda,
- Escolaridade,
- Disparidades regionais,
- Campo e cidade,
- Local de moradia...

○ **Diferenças**

- Gênero
- Orientação sexual,
- raça e etnia,
- Deficiências físicas, emocionais e cognitivas.



SER JOVEM HOJE É

- Ter medo de sobrar.**
- Ter medo de morrer cedo e de forma violenta.**
- Sentir –se desconectado em um mundo conectado.**



“JOVENS”

PROJETOS, ESCOLHAS, MÚLTIPLAS FORMAS DE PERTENCIMENTOS E PARTICIPAÇÃO (NÃO EXCLUDENTES).

- partidos, movimento estudantil, sindicatos, associações,
- grupos religiosos
- **grupos culturais,**
- Grupos esportivos
- (skate, futebol...)



- Redes ambientalistas,
- Projetos Sociais;
- Grupos e redes de gênero;
- Orientação sexual; raça/etnia;
- Jovens com deficiência.



CULTURA DA PERIFERIA?

- Projetos e iniciativas de grupos culturais trazem novos conteúdos, novas formas de apropriação para as dicotomias territoriais (“favela-asfalto”, centro e periferia).
- Periferia: do estigma ao emblema...



- O que era estigma virou sinal>>>>
um sinal que virou bandeira,
emblema...
- “Periferia é periferia (em qualquer
lugar)” [nome de uma das faixas do
álbum Sobrevivendo no inferno, de
1997].
- o filme O rap do Pequeno Príncipe
contra as almas sebosas
[documentário de Paulo Caldas e
Marcelo Luna, 2000]



TEMPO III:



- Políticas de juventude: inclusão, diversidade e direitos:
- Trajetórias múltiplas e não lineares.
- Os Territórios em movimento.



MUDANÇAS NO VOCABULÁRIO POLITICO NAS DÉCADAS 70/80/90 TRÊS “PALAVRAS” QUE AFETAM A ATUAL CONDIÇÃO JUVENIL

- **Exclusão**: Panfleto lançado na França, por René Lenoir, em 1974 identificado como primeiro uso de “exclusão social” (vários tipos de pobres: inadequação social; inserção precária; instável, débil, sofrimento, isolamento, não pertencimento.)

○ Diversidade:

- 1) antropologia: diversidade intimamente associada à alteridade/idéia do “outro”;
- 2) anos 80 e 90: depois dos nacionalismos homogeneizantes >>> época das identidades múltiplas, fragmentárias, úteis ao projeto de desconstruir os estados como um todo (nação e classe) >>>> O discurso de diversidade pode ocultar desigualdades e relações de poder
- 3) reapropriações do conceito: movimentos identitários, políticos e religiosos.



○ “Direitos” áreas de Confluência
entre direitos de cidadania e
direitos humanos...

Disseminação da categoria
“direitos”... “Direito à diferença”:
gênero, orientação sexual,
deficiências, política, religião...



DESAFIOS ATUAIS

1-CONSIDERAR AS MARCAS GERACIONAIS COMUNS EAO MESMO TEMPO AS DESIGUALDADES E DIVERSIDADES PRESENTES NA JUVENTUDE.

- **Toda experiência geracional é inédita.**

“Geração” refere-se ao tempo histórico, contexto social, marcas, símbolos compartilhados no tempo em que se vive como jovem “



- “A condição juvenil refere-se ao modo como uma sociedade constitui e atribui significado a esse momento do ciclo de vida, refere-se a uma dimensão histórica e geracional,”
- A situação dos jovens revela o modo como tal condição é vivida a partir dos diversos recortes referidos às diferenças sociais – classe, gênero, etnia etc.



RELIGIÕES

(Espontânea e múltipla, em %)

BASE: Total da amostra



| | COMPARAÇÕES LONGITUDINAIS | | | |
|---|---------------------------|------|--------------|--------------|
| | TRANSVERSAL | | COORTE | |
| | 15 a 24 anos | | 15 a 19 anos | 25 a 29 anos |
| | 2003 | 2013 | 2003 | 2013 |
| Católica | 65 | 55 | 65 | 57 |
| ..praticante | - | 30 | - | 28 |
| ..não praticante | - | 25 | - | 28 |
| Evangélica | 22 | 29 | 22 | 24 |
| Espírita Kardecista | 2 | 2 | 1 | 2 |
| Outras religiões | 2 | 3 | 2 | 4 |
| Não tem religião, mas acredita em Deus | 10 | 15 | 10 | 16 |
| Ateu/ Agnóstico | 1 | 1 | 1 | 1 |

P152a. Você tem religião? Vou falar algumas religiões para que você me diga quais pratica . P152b. Você frequenta, mesmo que de vez em quando, alguma outra religião? (se sim) Quais? P152c. Você acredita na existência de Deus?

JOVENS DO GRUPO “POVOS DE TERREIRO” SALVADOR/BA



IDENTIDADES; COMBINAÇÕES...

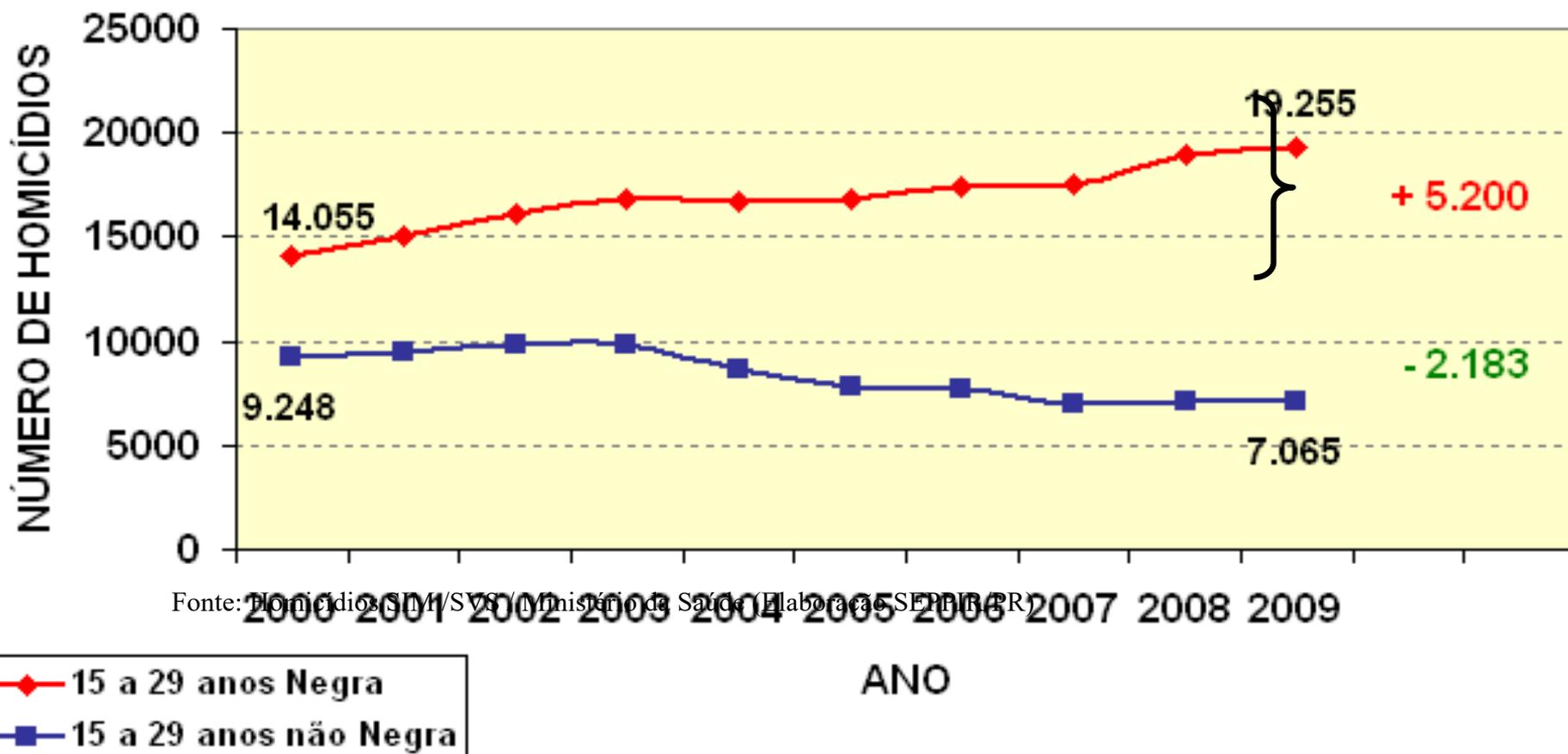
SER CATÓLICO E SER GAY.

NÃO TENHA DÚVIDAS:



DIAGNÓSTICO: É CADA VEZ MAIOR A DIFERENÇA ENTRE O NÚMERO DE HOMICÍDIOS CONTRA JOVENS BRANCOS E CONTRA JOVENS NEGROS.

HOMICÍDIOS COR/RAÇA 15 A 29 ANOS 2000-2009



DESAFIOS ATUAIS DAS PPJs

2-CONSIDERAR AS NOVAS (CON) VIVÊNCIAS DE TEMPO E ESPAÇO

- novas tecnologias de informação e comunicação (tais como telefone celular, Internet - blogs, fotologs, páginas pessoais, fóruns de discussão, entre outras) surgem como: ...

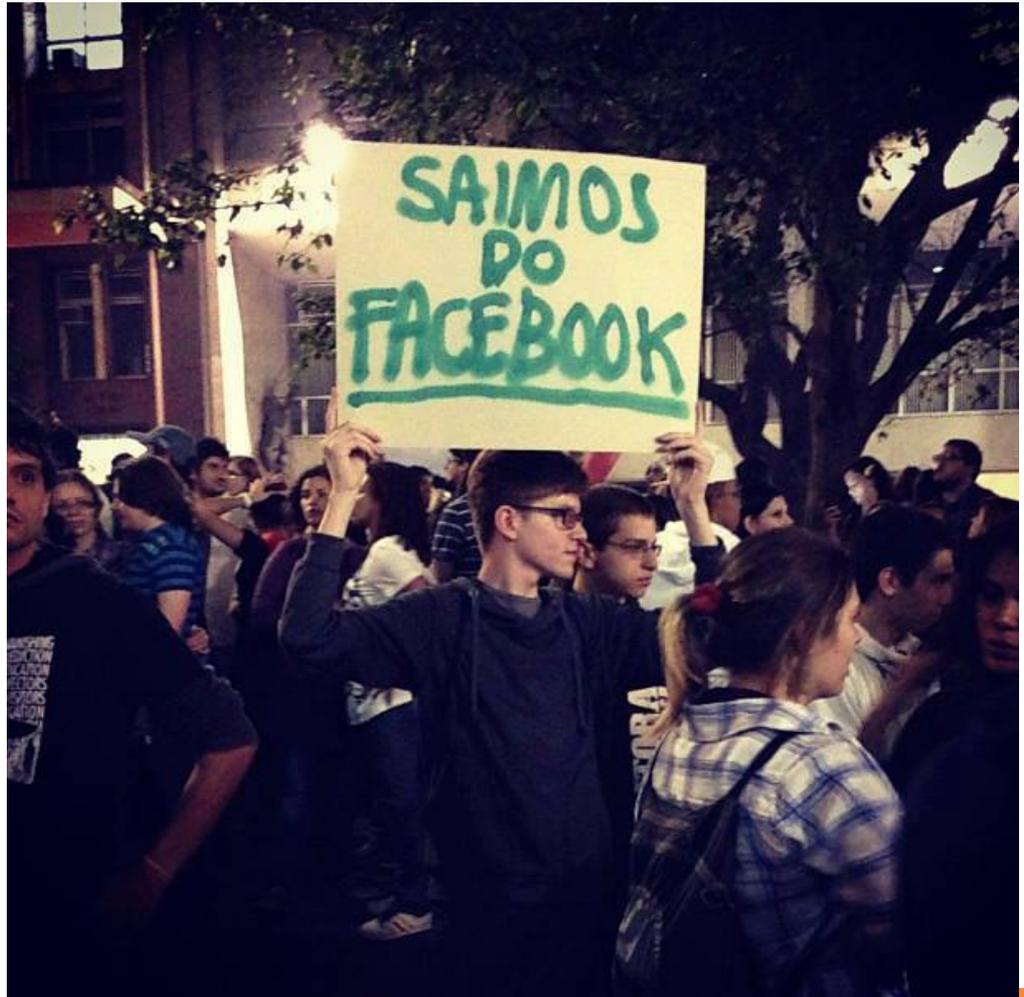


>> importantes instrumentos de convocação,

>> registro de atividades,

>> disseminação mobilização, etc

entre os(as) jovens organizados(as).



DISPUTAS DE VALORES: CIBER ESPAÇO

- Ex: Marcha das vadias, movimentos na Espanha, Portugal,,,



MEIOS QUE COSTUMA SE INFORMAR SOBRE O QUE ACONTECE NO BRASIL E NO MUNDO, por escolaridade

(Estimulada e múltipla, em %)

BASE: Total da amostra

| | TOTAL | ESCOLARIDADE | | | | | | | | |
|-------------------------------|-------|---------------|-------------------|----------------|---------------|---------------|----------------|---------------|-------------|------------------|
| | | COM DEFASAGEM | Até fund. incomp. | Fund. completo | Médio incomp. | SEM DEFASAGEM | Fund. completo | Médio incomp. | Médio comp. | Superior ou mais |
| Peso | 100% | 35% | 16% | 7% | 11% | 65% | 4% | 10% | 38% | 13% |
| Televisão aberta | 83 | 89 | 90 | 91 | 87 | 80 | 85 | 78 | 83 | 69 |
| Internet | 56 | 34 | 25 | 39 | 45 | 68 | 65 | 69 | 65 | 75 |
| Jornais impressos | 23 | 20 | 17 | 15 | 27 | 24 | 10 | 18 | 25 | 30 |
| Rádio comercial | 21 | 25 | 24 | 28 | 25 | 18 | 14 | 16 | 20 | 16 |
| TV paga (cabo, satélite) | 17 | 9 | 7 | 8 | 11 | 22 | 20 | 26 | 17 | 33 |
| Revistas impressas | 5 | 3 | 2 | 3 | 5 | 6 | 4 | 5 | 5 | 10 |
| Rádio comunitária | 4 | 6 | 6 | 6 | 7 | 3 | 4 | 4 | 3 | 3 |
| Nenhum destes/ Não se informa | 1 | 1 | 2 | | 1 | 0 | | 0 | 0 | 0 |

TECNO-SOCIABILIDADE?

- Para esta geração, novas (con)vivências de tempo e espaço também redefinem e diversificam as formas de vínculos presenciais e virtuais.
- convivências e televivências;
- realidade contígua e web-realidade em todas as dimensões da vida social.



COMBINAÇÕES E TRAJETÓRIAS INDIVIDUAIS...

- Segundo Castells (2007) o conceito de “tecnosociabilidade” põe ênfase nas tecnologias de comunicação não como ferramentas e sim como contexto, condições ambientais que tornam possíveis “novas maneiras de ser, novas cadeias de valores e novas sociabilidades sobre o tempo, o espaço e os acontecimentos culturais.

- No entanto, é preciso não minimizar a existência diferentes combinações entre as formas de sociabilidade tradicional (família, bairro, escola) e a tecnosociabilidade.
- Há uma variedade de arranjos presentes na vida de diferentes segmentos juvenis. Sem levar em conta este aspecto, corre-se (de novo) o risco de homogeneizar a juventude e desconhecer as juventudes...

DESAFIOS DAS POLÍTICAS DE JUVENTUDE

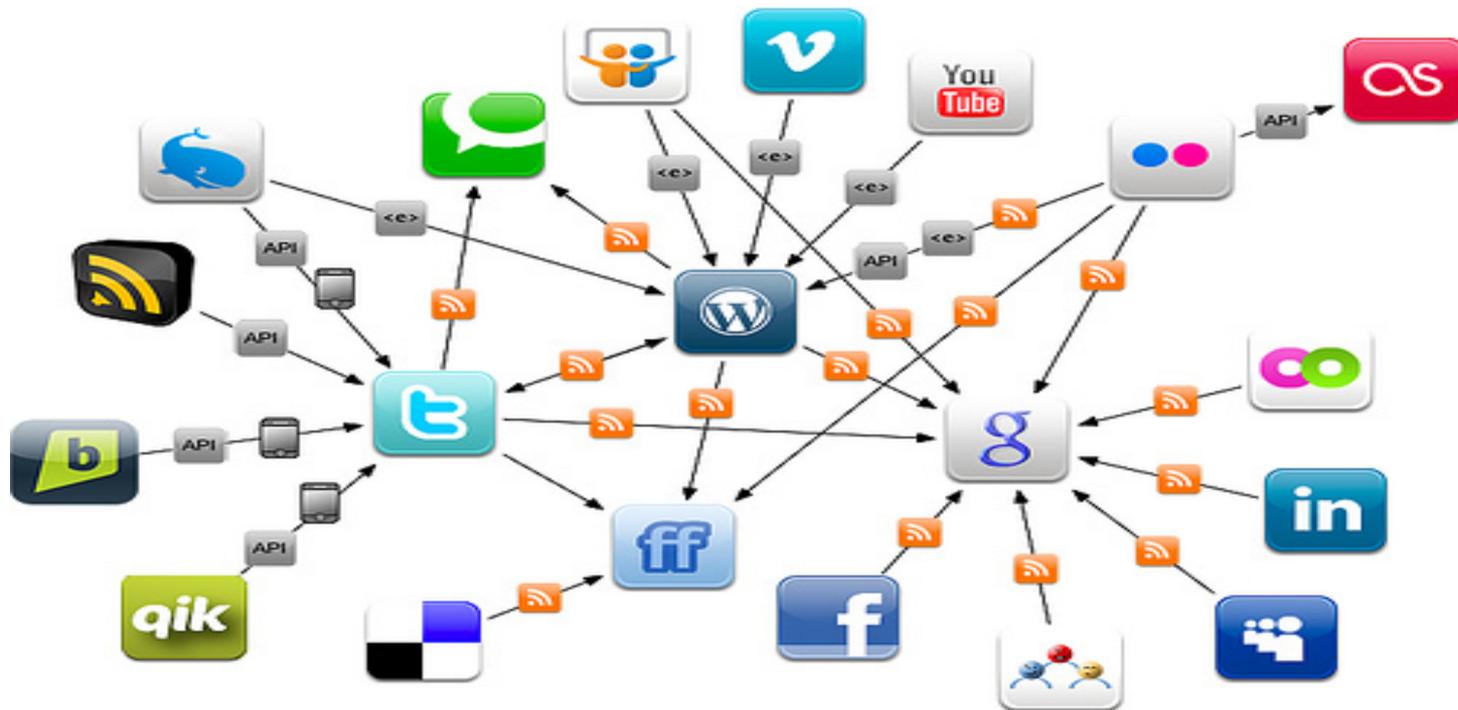
3- ARTICULAR TERRITÓRIOS E REDES...

- **As redes devem ser pensadas como fluxos portadores de informação e comunicação que podem aumentar as possibilidades de apropriação do território e construção de trajetórias de emancipação para os jovens.**
- **(grupos virtuais em sua origem, acabam territorializando-se, passando da conexão ao encontro e do encontro à ação.)**



TERRITÓRIOS E REDES...

- grupos virtuais em sua origem, acabam **territorializando-se**, passando da **conexão ao encontro e do encontro à ação**.
- favorecer a articulação **território e rede**.



**As redes devem ser pensadas
como fluxos portadores de
informação e comunicação
que podem aumentar as
possibilidades de apropriação
do território e construção de
trajetórias de emancipação
para os jovens.**



PERGUNTAS

- 1) Construa seu perfil de participação social indicando identidades e causas que foram mobilizadoras em sua trajetória pessoal.
- 2) A partir do que foi exposto, e também de sua experiência de vida, como você relaciona as expressões “jovens como sujeitos de direitos” e “políticas públicas de juventude”?